

Rodas de Leitura Literária (2019-2022): Uma Experiência na Universidade

Literary Reading Circles (2019-2022): experience at the university

Cláudia Fernandes de Amorim de Oliveira

Graduada em Odontologia pela UERJ (1992) e pós-graduada em Odontologia do Trabalho na ABOM (2011), graduanda do curso de Pedagogia (UERJ) e bolsista do projeto de extensão Rodas de Leitura Literária na EDU/UERJ. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: claudia.oli_18@yahoo.com.br

Giovana Cerqueira Lopes

Professora Substituta do CAp-UERJ (2023) e graduanda do curso de Letras (Português/Espanhol - UERJ). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: giovanacerqueiralopes@gmail.com

Luiza Barboza Braz

Formada, no Ensino Médio, no curso normal de Formação de Professores (CEIAA, 2019), graduanda do curso de Pedagogia, bolsista do projeto de extensão Rodas de Leitura Literária na EDU/UERJ e diretora/fundadora do projeto social “Futuro UERJ”. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: luizabarboza5687@gmail.com

Resumo

A partir da história do tempo presente, propõe-se uma retrospectiva relacionada ao Projeto Rodas de Leitura Literária na EDU, considerando marcos importantes durante a trajetória, desde a sua criação. O surgimento de uma pandemia ocasionou uma adaptação dos eventos. Destaca-se a relevância do projeto Rodas de Leitura Literária a partir do público convidado, com vistas a apresentar os conhecimentos para além do que se passa nos livros, com relevância no processo. Assim, objetivou-se: 1) compreender o projeto em uma perspectiva histórica; 2) relembrar os encontros realizados e as adaptações necessárias nos contextos vividos; 3) descrever o perfil formativo dos

convidados. Reafirmamos o caráter social das rodas e a importância da atuação do projeto dentro e fora dos muros da universidade.

Palavras-chaves: Rodas de Leitura; Projeto de Extensão; Literatura.

Abstract

From the history of the present time, a retrospective related to the Wheels of Literary Reading Project at EDU is proposed, considering important milestones during the trajectory, since its creation. The



emergence of a pandemic has caused events to adapt. The relevance of the Wheels of Literary Reading project is highlighted from the invited public, with a view to presenting the knowledge beyond what goes on in the books, with relevance in the process. Thus, the objective was: 1) to understand the project in a historical perspective; 2) to recall the meetings held and the necessary adaptations in the contexts

experienced; 3) describe the formative profile of the guests. We reaffirm the social character of the wheels and the importance of the project's performance inside and outside the walls of the university.

Keywords: Reading Circles; Extension Project; Literature

Linha de extensão: Educação

Área Temática: Educação

Introdução

Este trabalho aborda a formação, a implantação e o desenvolvimento do projeto de Extensão “Rodas de Leitura Literária na EDU/UERJ” nos quatro anos de sua existência. Nota-se um percurso de partilhas, aprendizados e presenças de escritores e ilustradores da literatura brasileira infanto-juvenil. Destaca-se o marco temporal entre março de 2019 a dezembro de 2022, com nossa participação como bolsistas, exercendo a organização e a realização das Rodas no formato presencial e online. Esta trajetória consistiu em aprendizado e construção de valores relativos à leitura compartilhada no âmbito da Universidade e individualmente em nossas experiências pessoais.

O período vivido ao longo do projeto pode ser melhor compreendido à luz da história do tempo presente, como evocado por Delgado e Ferreira¹ (2013):

Assim, a noção de história do tempo presente está associada à ideia de um conhecimento provisório que sofre alterações ao longo do tempo. Isso quer dizer que ela se reescreve constantemente, utilizando-se do mesmo material, mediante acréscimos, revisões e correções. Outra singularidade do tempo presente é a valorização do evento, da contingência e da aceleração da história.¹ (Delgado; Ferreira, 2013, p.05).

Uma Roda de Leitura se define por práticas pedagógicas e culturais em uma relação do ato de ler conjuntamente e associado a leitores em formação. O projeto Rodas de Leitura



Literária na EDU se alinha a esta definição, ao apresentar a literatura e os meios de leitura ao estudante da graduação, à professores da Educação Básica e à comunidade externa à Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Elas promovem a disseminação do capital cultural e simbólico dos valores sociais por meio da língua na visão de Bourdieu, como destacado em Nogueira² (2017):

O capital cultural no estado objetivado apresenta-se com todas as aparências de um universo autônomo e coerente que, apesar de ser o produto da ação histórica, tem suas próprias leis, transcendentais às vontades individuais, e que - como bem mostra o exemplo da língua permanece irreduzível, por isso mesmo, aquilo que cada agente ou mesmo o conjunto dos agentes pode se apropriar (ou seja, ao capital cultural incorporado). É preciso não esquecer, todavia, que ele só existe como capital ativo e atuante [...] na condição de ser apropriado pelos agentes e utilizado como arma e objeto de lutas que se travam nos campos da produção cultural (campo artístico, científico, etc.) [...].² (Nogueira, 2017, p.78)

Historicamente, as Rodas de Leitura surgiram no Brasil por volta de 1920 e 1930, inicialmente, como Rodas de Conversa Literária de intelectuais, como o “O grupo dos cinco” de Mário de Andrade, em São Paulo e a “Roda de Maceió” com José Lins do Rêgo. Tinham como questão central o entender do espaço literário do início do século XX dando destaque para os estudos sobre a esfera de produção de bens simbólicos desses escritores, pintores e artistas, assim como outras, no Rio de Janeiro e Minas Gerais de grupos formados por leitores de revistas e de editoras, conforme referido por Silva³ (2008). “O grupo dos cinco” era formado pelos precursores da grande mudança estrutural do espaço artístico brasileiro.

A fim de conhecimento o grupo dos Cinco foi assim denominado porque articulou a Semana de Arte Moderna de 1922, em meio a agitações modernistas no Brasil, sendo formado por Oswald de Andrade, juntamente com o amigo, Mário de Andrade, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e, posteriormente sua esposa, Menotti Del Picchia que organizaram, à época, encontros literários culturais de grande impacto no cenário brasileiro. A celebração desse evento cultural nacional se dá exatamente nesse ano de 2022 e deve ser celebrado com relevância e destaque pelos brasileiros.



Contemporaneamente, ao longo da história, retomamos esses encontros por meio das Rodas de Leitura Literária na EDU. Trata-se de fomentar a leitura e a literatura no espaço universitário. A fim de realizar um levantamento, foram utilizadas fontes específicas e próprias às Rodas como relatórios mensais⁴ realizados no período de 2019 a 2022 por bolsistas de Extensão e, também gravações do YouTube das apresentações on-line a partir de 2020, ano do auge da pandemia, quando teve-se uma adequação ao formato remoto para suas realizações mensais e manutenção do projeto. Além de também utilizarmos o livro, fruto da comemoração de 3 anos de trabalho nas Rodas.

A primeira edição ocorre em 2019, para um público diverso introduzindo-se o projeto associado a um desejo coletivo de professoras que atuam na graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro da Faculdade de Educação/UERJ, assim como na pós-graduação, e com apoio externo de professoras do Colégio Municipalizado Jorge Abrahão (Itaguaí - RJ), do Colégio Pedro II (Realengo) e do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira de Educação (CAp-Uerj).

Nos registros estatísticos, observou-se uma procura assídua e marcadamente contínua dos presentes às Rodas, com vistas a acompanhar e dar continuidade ao desenvolvimento delas ao longo dos anos que se seguiram. No planejamento e na metodologia reservadas para as Rodas, inicialmente, reservou-se um dia no final do mês como o escolhido para a sua realização, no horário entre os turnos, com ampla divulgação no espaço físico da faculdade, assim como nas redes de mídias sociais da equipe e das bolsistas, de modo a contemplar o público interno e à comunidade externa.

Rodas Presenciais

Iniciou-se o projeto de Extensão das Rodas de Leitura Literária na EDU em março de 2019 com a Roda mediada pela escritora Ninfa Parreiras. Mestre em Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo - USP; graduada em Letras e em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC; psicanalista, membro titular da Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle - SPID; especialista da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil;



professora de Literatura e de Criação de Textos da Estação de Letras e de cursos organizados para a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro; pesquisadora da Fundação Cultural Casa Lygia Bojunga; curadora da Festa Literária de Santa Teresa - FLIST, no Centro Educacional Anísio Teixeira (CEAT) e dos projetos Poesia no Parque, realizada no Parque das Ruínas, e Quintal da Língua Portuguesa; consultora do programa Prazer em Ler, do Instituto C&A; escritora de textos em verso e prosa, para leitores de todas as idades, com diversos títulos publicados, além de ser autora de obras e ensaios sobre literatura e psicanálise.

Esta primeira Roda de leitura foi realizada no auditório do ProPEd no âmbito da universidade com a participação de docentes e diretores da unidade do Centro de Humanidades e da Faculdade de Educação, com cerca de 22 pessoas presentes. Na discussão, privilegiaram-se temas sobre aspectos sociais, como as desigualdades e o desamparo dos personagens em seus livros conforme ilustra *Donana e Titonho e A velha e os Cocos*.

Seguindo-se mês a mês, em abril, recebeu-se Rui de Oliveira, ilustrador e professor de Comunicação Visual/Design EBA - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudou pintura no Museu de Arte Moderna (MAM) desta cidade, artes gráficas na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, durante 6 anos, ilustração no Instituto Superior Húngaro de Artes Industriais, atualmente Moholy-Nagy University of Art and Design, em Budapeste, Hungria. Também estudou cinema de animação no estúdio húngaro Pannonia Film e foi diretor de arte da TV Globo e da TV Educativa (atual TV Brasil). Entre suas aberturas e vinhetas, evidenciam-se as criadas para a primeira versão da novela Sítio do Pica-Pau Amarelo e a reformulação do vídeo-grafismo para a TVE. Já ilustrou mais de 100 livros, projetou mais de 400 capas para as principais editoras brasileiras de literatura infanto-juvenil e é autor de 6 filmes de animação, tendo recebido muitos prêmios pelo seu trabalho como animador e ilustrador, entre eles, por 4 vezes, o Prêmio Jabuti de ilustração. Rui de Oliveira lecionou mais de 30 anos no Curso de Comunicação Visual e Design da Escola de Belas Artes, na UFRJ, onde se aposentou. Fez seu mestrado e doutorado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Dentre os seus livros, destacam-



se *Max Emiliano e Cartas Lunares*. No encontro, apresentou uma exposição de trabalhos de ilustração de contos de fadas e de histórias tradicionais da cultura mundial com um público presente de 21 participantes.

Em maio, houve grande interesse por parte dos participantes externos e internos à Universidade para a roda mediada pelo filósofo Renato Noguera, professor do Departamento de Educação e Sociedade (DES), do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Pesquisador do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Leafro) e do Laboratório Práxis Filosófica de Análise e Produção de Recursos Didáticos e Paradidáticos para o Ensino de Filosofia (Práxis Filosófica) da UFRRJ, coordena o Grupo de Pesquisa Afro Perspectivas, Saberes e Infâncias (Afrosin), é doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) escritor e professor do Departamento de Educação e Sociedade da UFRRJ que apresentou na Roda sua obra literária “Mulheres e Deusas - Como as divindades e os mitos femininos formaram a mulher atual”, com representação de afrodescendência. Destacase o maior público presente considerando-se todas as Rodas presenciais na Universidade registradas até os dias atuais, com 47 presentes entre alunos de vários cursos de graduação e professores.

Na quarta Roda, desenvolvida em agosto contou-se com a presença da professora e escritora Sônia Travassos, Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e especialista em Literatura Infantil e Juvenil pela mesma universidade. Em 2006, ela recebeu da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ a menção honrosa no concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura”. Ministra cursos e palestras em projetos da FNLIJ e do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER desde 1996, sobre biblioteca escolar. A escritora trabalha com a literatura infantil na escola e, também, com a obra de Monteiro Lobato para professores do Rio de Janeiro e de outros estados. Com vários livros de importância lúdica como *Bicho Papão pra gente pequena*, *Bicho Papão pra gente grande* e *Meu avô tem oito anos*, entre alguns folclóricos e da cultura brasileira como *Lá em cima daquele Morro*. A roda de leitura desta vez contou com a



participação de um público de 32 pessoas na sala RAV 122, do 12º andar da Faculdade de Educação.

Em setembro de 2019, contou-se com a presença da ilustradora Elê Nogueira. Ela cursou História da Arte na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj, Artes Plásticas na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e Licenciatura em Educação Artística na instituição de ensino Instituto Metodista Bennett, em 2008. A artista plástica é conhecida internacionalmente por ter 19 de suas telas fazendo parte do acervo permanente do Banco Mundial em Washington DC. Já expôs no Brasil, Europa e Estados Unidos. Faz parte do grupo Notáveis da COMPACTOR, além de ilustrar e ministrar aulas. Elê gosta de dizer que “faz poesia em forma de imagem, levando a linha para passear”. Elaborou as ilustrações no livro *Coisas que viram outras* de autoria de Ninfa Parreiras. Ademais, promove o lançamento na Roda de Leitura de seu livro autoral e inaugural *O Velho Tênis Novo* com participação de 17 leitores nos contemplando, inclusive, com uma tarde de autógrafos.

A primeira Roda externa, em parceria com o Colégio Municipalizado Jorge Abrahão em Itaguaí, destacou-se pela formação de professores em salas de Leitura em outubro, como celebração do Dia do Mestre. Contou-se com a participação do escritor, Igor Gonçalves, Formado em Letras/Literatura na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), que teceu comentários sobre o seu livro *Luiza*. Ele acentua a ancestralidade negra, bullying e representações afrodescendentes. Houve a participação de 41 professores das unidades escolares, responsáveis por salas de Leitura, do município de Itaguaí. Após as exposições de todos os convidados da equipe das Rodas de Leitura Literária na EDU/UERJ, foi realizado um debate, ressaltando-se perguntas sobre a elaboração e realização das Rodas, sobre as apresentações pessoais de cada convidado no projeto “Escola – Formação de Leitores”, de Itaguaí e, em especial, sobre o escritor e professor Igor Gonçalves, a respeito de sua obra literária *Luiza*, com questionamentos em torno de inspiração, preconceito e projetos futuros.

E, para finalizar o ciclo de Rodas presenciais antes da pandemia Covid-19, em novembro de 2019, realizou-se a última Roda do ano no formato presencial, até ser possível retornarmos a este formato. Observou-se a mediação por parte do ilustrador Salmo Dansa. Mestre e Doutor pela PUC-RIO e artista gráfico dedicado aos livros de crianças e jovens, com



estágio de Doutorado Sanduíche (Universität Bremen, 2017 - Bolsa CAPES-PSDE). É professor de Artes (FAETEC, 2019), pesquisador residente na International Youth Library (Munique, 2008 - Bolsa do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha) e pesquisador do Grupo GLLIJ (Cátedra UNESCO de Leitura, 2018 - 2019). Tem experiência na área de Artes e Design, com ênfase em Desenho, Design gráfico, Ilustração, Processo criativo e Publicidade. Desenvolveu ilustrações em contos clássicos da literatura infanto-juvenil, na literatura afro-brasileira integrando exposições mundialmente com obras como: *Chapeuzinho Vermelho*, *a Polegarzinha*, *Lendas Negras* com João Emílio Braz e o *Fio de Palavra* com Bartolomeu Campos de Queirós de público total de 16 presentes nesta Roda no âmbito da Universidade.

Todas as Rodas de Leitura apresentam um roteiro. Na primeira parte, inclui-se a apresentação do autor com a descrição de uma breve biografia, seguindo-se os principais prêmios, a trajetória literária, o trabalho com a escrita de suas obras literárias, destaques de seus livros e pormenores das histórias e, na segunda parte, privilegia-se o debate de ideias em que há a participação do público com perguntas.

O Projeto no Cenário Pandêmico

No ano de 2020, não foi possível retomar as Rodas de imediato, porque fomos surpreendidos por uma pandemia, que disseminava a doença Covid-19 e matava pessoas rapidamente, alcançando mais de 700 mil óbitos no Brasil de acordo com o Painel de Controle⁵ - Covid-19 até os dias de hoje. (Painel de Controle, 2023) Em decorrência do contexto, foi necessário buscar novas maneiras de viver durante a pandemia aderindo-se, pois, à modalidade remota, nas instituições de ensino e em diversos âmbitos sociais.

Pela decisão em se manter o projeto em tempos difíceis, conclui-se que os organizadores acreditam como Petit⁶ (2009, n.p) que “os livros servem de auxílio” não somente em tempos complicados, mas em todos os momentos em que a leitura pode ser “uma oportunidade de se distanciar do real e de sua própria situação, esperando que ela lhes



levasse para ‘fora’ do mundo”, ou seja, o projeto em que se fala de literatura e de seus produtores também poderia servir de grande ajuda.

Portanto, precisaram-se adaptar os encontros e a medida tomada foi a utilização da Plataforma Zoom, onde as Rodas passaram a acontecer de maneira remota síncrona. Além do retorno das Rodas de Leitura, também foi possível aumentar a acessibilidade às apresentações pelo Canal do *YouTube* intitulado *Rodas de Leitura na Edu-UERJ*⁷, onde os leitores/trabalhadores (e diversos outros que não podem participar ao vivo) podem assistir às Rodas de maneira assíncrona.

Em 2020, retomamos as atividades em Junho, com a professora e escritora Anna Claudia Ramos, graduada em Letras pela PUC-Rio, mestre em Ciências da Literatura pela UFRJ. Ainda na graduação começou a escrever e participou do 1º Congresso de Literatura Infantil e Juvenil na UFF. No decorrer de sua vida até a apresentação na Roda, ela publicou cerca de 84 obras para o público infantil, juvenil e adulto e seu 1º livro autoral intitula-se *Para onde vão os dias que passam?* Com ilustrações de Rui de Oliveira. Em seguida, só tivemos mais 3 rodas nos respectivos meses de setembro, outubro e novembro. A primeira, referente ao mês de setembro, teve um total de 44 ouvintes, com a participação da bibliotecária e escritora Ana Lúcia Merege, formada em Biblioteconomia pela UNIRIO e com mestrado pelo IBICT/UFRJ-ECO em Ciência da Informação. Ela trabalha no Setor de Manuscritos da Biblioteca Nacional, onde lida diretamente com fontes primárias. Suas duas primeiras publicações foram: *Os contos de fadas: origem, história e permanência no mundo moderno* (2004) e *O caçador* (2005). A segunda, com um público total de 29 admiradores, contou com a participação da escritora e contadora de histórias Cecília Göpfert que trouxe para discussão o seu livro inédito *O que se esconde sob um chapéu vermelho* lançado no mesmo ano (2020). Foi normalista o que foi a realização de um sonho. Trabalhou como secretária e supervisora de recepção até se aposentar e fazer um curso de teatro e de contação de histórias. Para finalizar o ano de 2020 a terceira Roda de Leitura contou com 20 participantes e teve como convidada a designer e ilustradora Anielizabeth. Graduada em Design de Moda pelo Instituto Zuzu Angel (Universidade Veiga de Almeida - UVA) e em Ilustração pela Scuola Internazionale d' Illustrazione Stepan Zavrel (Itália), é especialista em Literatura Infantil e



Juvenil pela UFRJ e em Figurino e Carnaval pela UVA. Atua com Literatura Infantil desde 2008, com aproximadamente 30 livros publicados no Brasil, Itália e Portugal.

De acordo com Oliveira, Lopes e Santos⁸ (2022), mesmo que a quantidade de Rodas tenha sido reduzida, por causa da pandemia, ainda houve um aumento considerável de participantes no evento, como se lê abaixo:

Em 2019.2, que, mesmo tendo cinco encontros, alcançou no total um pouco mais de 100 participantes; enquanto no semestre seguinte, em 2020.1, com apenas um encontro, foi alcançado em torno da metade de participantes do total de cinco eventos do semestre anterior.⁸ (OLIVEIRA, LOPES e SANTOS, 2022, p. 80-81)

Portanto, percebe-se que, apesar da mudança ter acontecido por causa de uma situação de calamidade pública, ainda assim foi benéfico para o alcance das Rodas. Inclusive, mesmo com a vacinação começando, as Rodas se mantiveram no mesmo formato até que fosse seguro retornar.

Seguindo, então, para o ano de 2021, aconteceram seis Rodas organizadas em dois semestres. No primeiro semestre tivemos com 44 leitores em março. Destaca-se a convidada, professora e escritora Xandra Lia, Bacharel e Licenciada em História pela UFF, com mestrado em História e Doutorado em Educação pela Uerj, entre outras especificidades do seu currículo. Trouxe em destaque na sua apresentação os livros: *As rosas que o vento leva* e *As flores de Ébano*. Em abril, 43 ouvintes foram agraciados pela presença da dramaturga, roteirista e escritora Keka Reis, graduou-se em Comunicação Social pela UNESP, com seu primeiro livro lançado pela Editora Seguinte, sob o título *O dia que minha vida mudou por causa de um chocolate comprado nas Ilhas Maldivas* (2017), além de indicações ao prêmio Jabuti como finalista, a obra foi adaptada para uma série de TV que devido à pandemia não houve resolução. A fim de finalizar esse primeiro momento com a participação de 63 pessoas, recebeu-se o convidado escritor e ilustrador Ricardo Azevedo, em maio, que escreveu seu primeiro livro *Um autor de contos para crianças* aos 17 anos que foi publicado pela Ática como *Um homem no sótão*. Bacharel em Comunicação Visual pela Faculdade Armando Álvares Penteado.



O projeto Rodas de Leitura Literária na EDU, recebeu nas três últimas rodas de 2021 presenças de destacados escritores que trouxeram para o espaço literário contribuições diversas acerca de suas obras, sendo eles: o contador de histórias, poeta e cordelista Gonçalo Ferreira (*In memoriam*), que apresentou seu encanto pela cultura popular e a resistência mediadora de sua escrita. Em seguida, contou-se com a potência da representação e ancestralidade na fala de Francisco Gregório (*In memoriam*), e, por fim, concluiu-se esse período com a poetisa Roseana Murray, uma encantadora escritora que dialoga com as expressões da vida na poesia, tornando-as um símbolo de resiliência.

No dia 23 de agosto de 2021, com a presença de 39 participantes, recebeu-se o poeta, contista, ensaísta e cordelista Gonçalo Ferreira. Nascido em 1937 na cidade de Ipu, no Ceará, o cordelista viveu uma infância complexa, pois foi acometido com paralisia infantil. Aos 13 anos deixou o interior e migrou para a cidade do Rio de Janeiro, onde cursou o 1º e 2º grau no Liceu Literário Português e graduou-se em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Aprofundou-se nos estudos sobre a Cultura Popular, na Fundação Casa de Rui Barbosa, deu início à produção de folhetos de cordel e fundou a Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC). Por meio desse encontro, o cordelista destacou a relevância da Literatura de Cordel como Patrimônio Cultural Mundial e apresentou a sua difusão geográfica pelo mundo, presente na antiguidade entre gregos e romanos, em seus versos líricos oriundos de filósofos, como Platão, Sócrates e Pitágoras.

No dia 27 de setembro, junto de 49 pessoas, contou-se com a participação do escritor e contador de histórias Francisco Gregório Filho. Natural do Rio Branco, no Acre, o escritor é integrante de uma família leitora e, desde a sua infância, esteve imerso nos espaços de formação de leitores e escritores, sendo responsável pela organização de um clube de leitura não-formal com os estudantes da sua escola. Tornou-se contador de histórias, escritor e membro da equipe de criação do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler). O escritor também foi pesquisador da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO/PUC-RJ), e foi responsável pela implementação da Primeira Secretaria Municipal de Promoção de Leitura no Brasil, em Nova Friburgo, Rio de Janeiro. O autor mediou a 16ª Roda de Leitura Literária na Edu representando o impacto de sua ancestralidade



e existência no campo literário, no qual destacou a riqueza da “oratura”, um termo que se refere ao resultado da junção entre leitura e oralidade, descrito como:

Textos poéticos narrativos e dramáticos próprios da literatura de tradição oral, ou seja, oratura, mas também formas de escrita ágrafa em linguagem visual, do domínio da picturalidade e especificidades lexicais das línguas cujos falantes não adotam um sistema de escrita, que se revelam no léxico utilizado para representar o tempo, o espaço e o comportamento humano.⁹ (PINTO, 2013, p. 131)

A fim de concluir as rodas de 2021, tivemos a alegria em receber em outubro, com 53 participantes, a escritora e poetisa Roseana Murray. A poetisa nasceu em 1950 e é filha de imigrantes poloneses marcados pela guerra, por isso, viveu grande parte de sua infância sozinha e com a ausência de sua família. Formou-se em Literatura e Língua Francesa, pela Université Wancy, em 1973, através da Aliança Francesa. Publicou seu primeiro livro de poesias em 1980, nomeado “Fardo de Carinho”, pela editora Murinho, que infelizmente, faliu um mês após o lançamento. Roseana Murray conquistou inúmeros prêmios por sua persistência, riqueza poética e diálogo com as rodas de leitura, através do projeto Saquarema, Uma Onda de Leitura (2003), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Saquarema e logo em seguida, o projeto Café, Pão e Texto, desenvolvido após o fim do projeto anterior.

Com a diminuição nos casos de Covid-19 no ano de 2022 e a vacinação acontecendo, a comunidade acadêmica e a externa comemoravam a possibilidade de um breve retorno ao formato presencial. Porém, os impactos positivos das Rodas de Leitura Literária na Edu no formato remoto, resultaram em mais um ano de atuação distanciada, no qual a ferramenta digital possibilitou a inserção de diversas pessoas, não somente do Rio de Janeiro. Portanto, ao longo deste ano o projeto recebeu quatro ilustres convidados, no mesmo formato, entre eles: a escritora carioca e mestra em Relações Étnico-raciais Sônia Rosa; o tradutor de livros para crianças e escritor Luís Camargo; o designer, dramaturgo e diretor de teatro Roger Mello e por fim, a escritora Luciana Sandroni.

A primeira Roda de Leitura Literária na Edu de 2022 ocorreu no dia 28 de março com 45 participantes e a presença da escritora, professora e contadora de histórias Sônia Rosa.



A escritora brasileira formou-se em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1996), é mestre em Relações Étnico-Raciais pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) e é autora de mais de quarenta títulos publicados, dentre os quais destacamos *O menino Nito: então, homem não chora?* Nessa tarde, Sônia Rosa dedicou seu espaço literário para compartilhar o que move a sua escrita e representar a sua ancestralidade através da cultura afro-brasileira nas escolas, assim como na sociedade. Alinhada com práticas antirracistas, a autora contribui significativamente para a história da literatura negra brasileira.

No dia 20 de junho de 2022, realizamos a maior Roda de Leitura Literária no formato remoto, até o momento, com 108 participantes, no qual tivemos o prazer de receber o professor, tradutor e ilustrador de livros infantis Luís Camargo. Formou-se em Educação Artística pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) e é Doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O escritor compartilhou que desde cedo demonstrava sua infinita admiração pela natureza e interesse pela ilustração, através dos desenhos. Atualmente, é pesquisador da literatura ilustrada, que exerce papel fundamental no ensino da língua portuguesa através da literatura infantil. A partir de suas pesquisas, o ilustrador apresentou as possibilidades de atuação pedagógica, tendo a literatura como atitude principal de ensino.

O penúltimo encontro de 2022 ocorreu no dia 15 de agosto, quando tivemos a honra de receber o escritor, diretor, dramaturgo e ilustrador Roger Mello. Nascido em Brasília, no Distrito Federal, o brasiliense é formado pela Escola de Desenho Industrial, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ESDI/UERJ) e compartilhou para o público uma retrospectiva das suas obras, enfatizando a importância das ilustrações como agente da textualidade visual contemporânea. Além disso, as suas ilustrações dispõem de infinitos elementos (cores, traços, elementos, etc.) que dialogam com inúmeros aspectos culturais da América Latina, em especial, do Brasil.

A fim de concluir mais um ano de atuação do projeto, realizamos o último encontro com a presença da professora, escritora e roteirista Luciana Sandroni. Nascida na cidade do Rio de Janeiro, graduou-se em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro



(PUC-RJ), a autora compartilhou que desde cedo tem interesse pela poesia e literatura, e anos mais tarde, isso resultou na sua formação como escritora do gênero infanto-juvenil. Sandroni possui mais de vinte livros publicados e participou da adaptação de Sítio do Pica Pau Amarelo para a televisão. A de Luciana fortalece a construção integral dos personagens secundários das narrativas, além de promover o letramento literário.

Considerações Finais

Essa breve retrospectiva reafirma o caráter social e a importância da atuação do projeto no espaço acadêmico, através das produções bibliográficas levantadas pelas autoras e pelos trabalhos desenvolvidos por bolsistas que atuam nele, tecendo-se um diálogo contínuo entre teoria e prática, pois o seu foco também está voltado para fora dos muros da universidade. Os encontros realizados entre 2019 e 2022, os desafios, avanços e pesquisas derivadas do projeto Rodas de Leitura Literária na Edu, dialogam constantemente com a Pedagogia Griô, teoria trazida por Lílian Pacheco¹⁰ (2006), na qual a autora explica:

A Pedagogia Griô é uma pedagogia da vivência de rituais afetivos e culturais que facilitam o diálogo entre as idades, a escola e a comunidade, grupos étnico-raciais, tradição e contemporaneidade, interagindo e mediando saberes ancestrais de tradição oral e as ciências formais, por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico dos mestres Griôs na educação, para a elaboração do conhecimento e de um projeto de vida que tem como foco a expressão da identidade, o vínculo com a ancestralidade e a celebração da vida.¹⁰ (PACHECO, 2006, p. 66)

Nessa perspectiva, os encontros realizados possibilitaram reafirmações afetuosas em tempos de isolamento social, fortalecendo vínculos e proporcionando espaços mediados por múltiplas histórias, idades e saberes. Além das contribuições mencionadas, pôde-se também contribuir com a formação dos integrantes da equipe a partir de produções advindas do projeto como, por exemplo: a produção do livro *Rodas de Leitura Literária* (2022) organizado pela professora Márcia Cabral da Silva¹¹, que traz a escrita de autores e ilustradores que participaram das rodas (inclusive a capa foi ilustrada pelo convidado de uma das rodas Rui



de Oliveira) e também o corpo docente que trabalha para efetivação do projeto e os bolsistas que auxiliam na execução deste.

Contribuições das Autoras

A autora Cláudia ficou responsável pela introdução, levantamento e análise das primeiras rodas do projeto (presenciais), enquanto a Giovana trouxe o contexto pandêmico, início das rodas online e contribuições das Rodas de Leitura e a Luiza trouxe a continuidade das rodas online e a conclusão. Apesar de cada uma ter um papel durante a escrita inicial do trabalho todas revisaram o trabalho e analisaram-no de acordo com as regras da revista.

Referências

1. DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Marieta de Moraes. História do tempo presente e ensino de História. *Revista História Hoje*, v.2, nº4, p. 19-34 - 2013.
2. NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio. Os três estados do capital cultural (capítulo IV). IN: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio. *Escritos de Educação*, Petrópolis: Vozes, 2007, p. 73-79.
3. SILVA, Márcia Cabral da. Rodas de Leitura Literária na EDU: educação literária e formação leitora. IN: SILVA, Márcia Cabral da (Org.). *Rodas de Leitura Literária*, CURITIBA: CRV, 2022, p. 21-35.
4. RELATÓRIOS das Rodas de Leitura Literária na EDU. 2019 a 2022. Disponível em: <https://grupeeluerj.wordpress.com/relatorios-das-rodas-de-leitura-literaria-na-edu/> Acesso em 07 de outubro de 2022.
5. PAINEL de Controle - COVID-19. Coronavírus Brasil. 2023. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em 12 de junho de 2023.
6. PETIT, Michèle. *A arte de ler ou como resistir à adversidade*. Editora 34. 2009.



7. RODAS de Leitura na EDU. Disponível em:
https://www.youtube.com/channel/UCGwGT_KAelzZqmXf4uwVcVw/videos Acesso em 10 de outubro de 2022.
8. OLIVEIRA, Cláudia Fernandes de Amorim de; LOPES, Giovana Cerqueira; SANTOS, Juliana Amorim dos. As Rodas de Leitura Literária na EDU: vivências e transições. IN: SILVA, Márcia Cabral da (Org.). *Rodas de Leitura Literária*, CURITIBA: CRV, 2022, p. 73-87.
9. PINTO, Paulo Feytor. Cultura oral: oratura, escritas ágrafas, geografia corporal e observação direta. In: FILHO, Francisco Gregório. *Há conversa com os programas de Português: o oral em interação com as outras competências*. Lisboa, 2013.
10. PACHECO, Lillian. *Pedagogia Griô: a reinvenção da roda da vida*. Edição Grãos de Luz e Griô, Lençóis BA, 2006.
11. SILVA, Márcia Cabral da (Org.). *Rodas de Leitura Literária*, CURITIBA: CRV, 2022.